

Prova Escrita de Economia A

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 712/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique, de forma legível, a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo I.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar máquina de calcular do tipo não alfanumérico, não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Para cada um dos itens que se seguem, seleccione a única opção correcta.

Escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - a letra que identifica a única opção correcta.
-

1. São actividades económicas

- (A) a Produção, a Distribuição e o Desemprego.
- (B) as Famílias, as Empresas e o Estado.
- (C) a Produção, a Distribuição e o Consumo.
- (D) as Famílias, as Empresas e as Instituições Financeiras.

2. Uma das características da «sociedade de consumo» é que nela

- (A) se verifica o fenómeno do consumo de massas.
- (B) o consumo público é superior ao consumo privado.
- (C) a moeda perde, gradualmente, importância.
- (D) se constata a negação da Lei de Engel.

3. É exemplo de um recurso natural renovável

- (A) o petróleo utilizado na produção de gasolina.
- (B) o trabalho humano utilizado na produção de bens.
- (C) a força do vento utilizada na produção de electricidade.
- (D) a farinha utilizada na produção de pão.

4. Num circuito de distribuição ultracurto,

- (A) intervêm poucos grossistas.
- (B) o produtor vende directamente ao consumidor.
- (C) o produtor é o próprio consumidor.
- (D) intervêm poucos retalhistas.

5. A Joana efectuou, num banco, um depósito a prazo no valor de 5000 euros. Nesta operação, a principal função desempenhada pela moeda foi a de

- (A) unidade de medida de valor.
- (B) reserva de valor.
- (C) meio de pagamento.
- (D) equivalente geral.

6. Num mercado de concorrência perfeita, mantendo-se tudo o resto constante, um deslocamento ao longo da curva da procura do bem X evidencia como as quantidades procuradas desse bem variam em função do
- (A) avanço tecnológico.
 - (B) rendimento das famílias.
 - (C) preço dos outros bens.
 - (D) preço do próprio bem.
7. Em 2008, num determinado país, verificou-se um aumento do salário real médio dos trabalhadores. Então, pode concluir-se que
- (A) o salário nominal, necessariamente, aumentou.
 - (B) o poder de compra dos trabalhadores aumentou.
 - (C) a taxa de inflação foi superior a zero.
 - (D) a subida do salário nominal foi inferior à subida dos preços.
8. Utilizam-se as Curvas de Lorenz quando se pretende
- (A) comparar o salário mínimo com o salário máximo.
 - (B) representar as desigualdades na repartição pessoal do rendimento.
 - (C) relacionar os salários com os rendimentos do factor capital.
 - (D) determinar a repartição funcional do rendimento.
9. A poupança das famílias é dada pela expressão
- (A) rendimento disponível das famílias – impostos pagos pelas famílias.
 - (B) depósitos bancários das famílias + valor dos certificados de aforro que estas possuem.
 - (C) depósitos bancários das famílias + entesouramento por elas realizado.
 - (D) rendimento disponível das famílias – despesas de consumo das famílias.
10. As Famílias são um agente económico e, como tal, os
- (A) encargos com a Segurança Social constituem um dos seus recursos.
 - (B) seus recursos são, em valor, iguais aos seus empregos.
 - (C) seus empregos são sempre inferiores aos do Estado.
 - (D) fluxos monetários superam, em valor, os seus fluxos reais.
11. A diferença entre o valor do Produto a preços correntes e o valor do Produto a preços constantes, calculados para o mesmo período de tempo, deve-se
- (A) à variação dos preços.
 - (B) à variação das amortizações.
 - (C) ao saldo dos rendimentos com o Exterior.
 - (D) aos impostos indirectos líquidos de subsídios.

12. Uma das limitações da Contabilidade Nacional é o facto de
- (A) ignorar o valor das exportações.
 - (B) calcular o PIB a preços correntes.
 - (C) calcular a dimensão da economia paralela.
 - (D) ignorar as externalidades negativas.
13. Suponha que o valor das exportações de mercadorias excede o valor das importações de mercadorias, no mesmo período de tempo. Então, necessariamente,
- (A) a Balança de Pagamentos é superavitária.
 - (B) existe um défice comercial.
 - (C) a taxa de cobertura é superior a 100%.
 - (D) existe um *superavit* orçamental.
14. As receitas provenientes do turismo registam-se na Balança de
- (A) Mercadorias.
 - (B) Capitais.
 - (C) Rendimentos.
 - (D) Serviços.
15. Suponha que o Estado não autorizou, em determinado momento, a fusão entre duas empresas de telecomunicações, argumentando que essa operação provocaria uma redução indesejável da concorrência. Com tal medida, o Estado pretendeu garantir a
- (A) eficiência.
 - (B) equidade.
 - (C) estabilização da economia.
 - (D) planificação da economia.
16. Constitui uma receita do Estado o valor
- (A) das remessas dos emigrantes.
 - (B) da venda de património público.
 - (C) dos depósitos das famílias em bancos públicos.
 - (D) do Investimento Directo Estrangeiro.

17. Uma das vantagens que a integração económica entre dois ou mais países apresenta é a de
- (A) a produtividade do trabalho, necessariamente, aumentar nesses países.
- (B) as decisões de política económica serem apenas tomadas por unanimidade.
- (C) as empresas desses países poderem realizar economias de escala.
- (D) a Balança de Pagamentos de cada um desses países se apresentar equilibrada.
18. Existe convergência nominal entre dois Estados-membros da União Europeia quando, nomeadamente,
- (A) diminui a diferença entre as respectivas taxas de inflação.
- (B) aumenta a diferença entre as respectivas taxas de inflação.
- (C) diminuem os respectivos PIB *per capita*.
- (D) aumentam os respectivos PIB *per capita*.

GRUPO II

1. O Quadro 1 refere-se ao rendimento e à despesa das famílias, em Portugal, em 2005/2006.

Quadro 1

Valores totais anuais médios, por agregado familiar e por região (em euros)						
Rendimento anual médio	Total ^(a)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
	22 136	19 906	20 119	27 463	18 276	22 080
Despesa total anual média	17 607	16 992	15 958	20 715	14 067	18 319
Despesa total anual média em produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, por agregado familiar e por região (em % do total de despesas)						
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	16,0	17,0	16,0	14,0	17,0	15,0

(^a) Inclui Açores e Madeira.

INE, *Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006* (adaptado)

Relacione, com base nos dados apresentados, o rendimento das famílias, em Portugal, em 2005/2006, com as suas despesas de consumo, considerando:

- o rendimento e a despesa anuais médios, totais e por regiões;
- o peso das despesas de consumo em produtos alimentares e bebidas não alcoólicas no total de despesas.

2. Uma fábrica de sapatos produz, num dado momento, 1500 pares de sapatos por dia, empregando 50 trabalhadores e utilizando 100 máquinas. Cada par de sapatos tem um custo total de 30 euros.

Determine a produtividade média do trabalho, por dia, em termos monetários.

Apresente a fórmula e os cálculos que efectuar.

3. Leia o texto que se segue.

A quantidade que os vendedores estão dispostos a oferecer no mercado, a um dado preço, num determinado momento, depende, entre outros factores, dos custos de produção envolvidos. Por exemplo, uma inovação tecnológica que torne mais eficiente a apanha da lagosta reduzirá os seus custos de produção, o que provocará uma alteração na sua curva da oferta.

Robert Frank, *Microeconomia e Comportamento*, 1997 (adaptado)

Explicita as alterações que, num mercado de concorrência perfeita, mantendo-se tudo o resto constante, uma inovação tecnológica que reduza os custos de produção poderá provocar:

- na curva da oferta de um bem;
- no preço de equilíbrio do mercado desse bem.

4. Uma das funções que o investimento desempenha na actividade económica é a de introduzir inovações no processo produtivo.

Refira duas outras funções desempenhadas pelo investimento.

GRUPO III

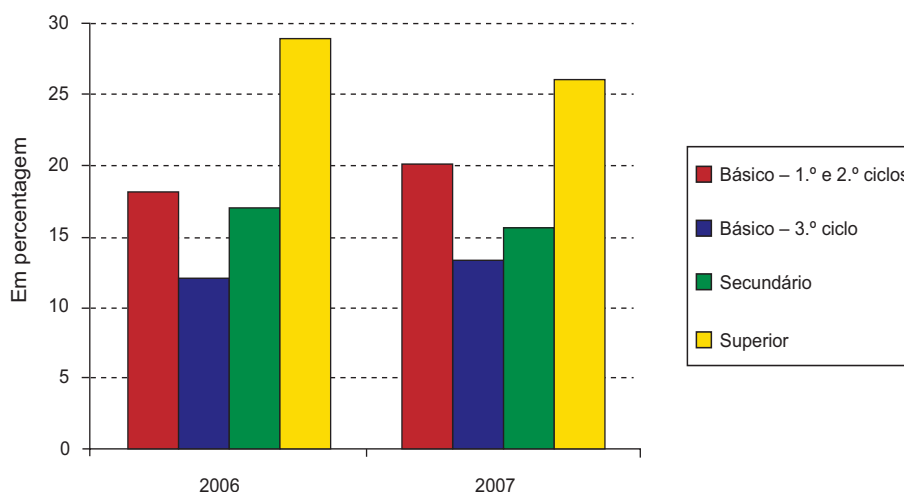
O factor de maior destaque no mercado de trabalho, em 2007, em Portugal, foi o elevado valor da taxa de desemprego (8,0%), valor que constitui um aumento de 0,3 pontos percentuais face ao observado em 2006. A taxa de desemprego dos jovens (taxa de desemprego juvenil) subiu 0,2 pontos percentuais, situando-se nos 16,4%, em 2007. Regista-se, contudo, pela primeira vez desde 2004, a redução do desemprego entre os jovens mais qualificados (ensinos secundário e superior).

A alteração da estrutura sectorial da economia pode explicar esta diminuição do desemprego entre os jovens mais qualificados. O crescimento do emprego em sectores que exigem funções mais qualificadas, como «saúde e acção social», «actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas» e «actividades financeiras», pode ter contribuído para absorver jovens qualificados. Em contrapartida, a alteração da estrutura produtiva, bem como o progresso tecnológico, exigindo qualificações mais elevadas, colocam desafios crescentes aos jovens com baixas qualificações.

O Gráfico 1 apresenta a evolução da taxa de desemprego juvenil (dos 15 aos 24 anos), por nível de escolaridade, em Portugal, em 2006 e em 2007.

Gráfico 1

Taxa de desemprego juvenil por nível de escolaridade



Banco de Portugal, *Relatório Anual 2007* (adaptado)

1. Explique, com base no texto e no Gráfico 1, o comportamento do desemprego juvenil, em Portugal, em 2006 e em 2007, considerando:
 - a evolução do desemprego juvenil por nível de escolaridade;
 - as razões do comportamento da taxa de desemprego juvenil por nível de escolaridade.
2. Das contas nacionais portuguesas referentes a 2006 retiraram-se os valores (preços correntes, em milhões de euros) que constam do Quadro 2.

Quadro 2

Consumo Privado	101 599
Consumo Público	32 133
Investimento	33 758
Procura Global	215 694

MEI-GEE, *Indicadores de Actividade Económica*, 2008

Determine o valor das exportações portuguesas, em 2006.

Apresente a fórmula e os cálculos que efectuar.

3. Leia o texto que se segue.

A política económica não se esgota nas políticas conjunturais. Num outro horizonte temporal, a política económica tenta também agir de forma a criar condições para um crescimento económico tão rápido e equilibrado quanto possível.

João Ferreira do Amaral, *Política Económica*, 1996 (adaptado)

No texto, são apresentados dois tipos de políticas económicas – políticas conjunturais e políticas estruturais.

Estabeleça a diferença entre esses dois tipos de políticas económicas.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1. a 18. (18 × 5 pontos)..... 90 pontos
90 pontos

GRUPO II

1. 20 pontos
2. 15 pontos
3. 15 pontos
4. 10 pontos
60 pontos

GRUPO III

1. 20 pontos
2. 15 pontos
3. 15 pontos
50 pontos

TOTAL **200 pontos**